



# Boletim Mensal

Nº 08

Agosto 2025

ANO XII

..... **Institucional** .....

## Resultado Final do Concurso Público do INSA/MCTI

Resultado Final do Concurso Público do  
INSA/MCTI

Prezados(as),

É com satisfação que informamos a divulgação do resultado final do Concurso Público do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para provimento de cargos de Pesquisadores(as) e Tecnologistas do INSA/MCTI, realizado pelo Cebraspe.

O documento apresenta as notas finais dos candidatos aprovados nas seguintes etapas:

**Prova objetiva**

**Prova discursiva**

**Defesa pública de memorial**

**Avaliação de títulos**

As informações estão organizadas conforme o cargo e a área de atuação.



- Foto: Divulgação/INSA

Acesse o resultado final no [link](#)

Parabenizamos todos os(as) aprovados(as) e desejamos sucesso em suas novas etapas profissionais.

INSA/MCTI – Instituto Nacional do Semiárido

..... INSA/MCTI .....

# Saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU reforça a importância de políticas públicas para o Semiárido



O Brasil saiu do mapa da fome pela segunda vez, o feito representa um avanço no enfrentamento a um problema histórico - Foto: Divulgação/INSA

A Organização das Nações Unidas para durante a 2ª Cúpula de Sistemas Alimentares Alimentação e Agricultura (FAO/ONU) da ONU, na Etiópia, anunciou que o Brasil está novamente fora do Mapa da Fome, indicador que identifica países onde mais de 2,5% da população sofre de subalimentação grave, que ocorre quando as pessoas não consomem calorias suficientes para uma vida saudável. O resultado foi divulgado no relatório "O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo 2025" (SOFI 2025), apresentado

O Mapa da Fome é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e cooperação internacional no combate à insegurança alimentar crônica. Nos últimos anos, o Brasil enfrentou retrocessos significativos nessa área, agravados por cortes substanciais de recursos que levaram ao desmantelamento de políticas públicas

## ..... INSA/MCTI .....

que impactam as ações de combate à fome e à insegurança alimentar, que se instala quando pessoas não têm acesso regular e continuado a alimentos em quantidade e qualidade suficientes para atender às suas necessidades básicas.

Esse desmonte gerou consequências graves como o desabastecimento e a inflação no preço dos alimentos, questões agravadas pela pandemia de Covid-19 e por eventos climáticos extremos no país e no mundo. Em 2021, pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) apontou que 55,2% dos domicílios brasileiros viviam alguma situação de insegurança alimentar.

O anúncio de 2025 marca a segunda saída do Brasil do Mapa da Fome — a primeira ocorreu em 2014 — e representa um avanço no enfrentamento a um problema histórico, foco do trabalho de líderes como o médico e pesquisador pernambucano Josué de Castro. Referência mundial, Josué destacou que a fome não é consequência de fatores naturais, mas sim de desigualdades políticas, geográficas e econômicas estruturais. Sua visão continua atual, reforçando que a erradicação da fome exige políticas públicas permanentes e inclusivas.

Entre 2022 e 2024, menos de 2,5% dos brasileiros estiveram em situação de subnutrição. Essa melhora reflete a retomada e o fortalecimento de ações como o relançamento do Programa Bolsa Família, a

reestruturação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o estímulo à agricultura familiar, o fortalecimento da merenda escolar (PNAE), a valorização do salário mínimo, a ampliação do crédito rural via Pronaf e a formalização do mercado de trabalho. Essas medidas foram integradas no Plano Brasil Sem Fome, que priorizou territórios vulneráveis, como alguns municípios do Semiárido Brasileiro.

Com o segundo maior contingente da população brasileira que vive em áreas rurais (12,1 milhões de pessoas, de acordo com o último censo do IBGE), o Semiárido é diretamente impactado pelas políticas implantadas pelo governo. A reversão da insegurança alimentar na região significa mais do que um número: representa o retorno da dignidade alimentar para milhões de famílias, o fortalecimento da economia local e a valorização do potencial produtivo da região.

Para a pesquisadora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Dra. Maristela Santana, garantir o direito humano à alimentação adequada exige ações integradas entre governo, setor privado e sociedade civil, com estratégias adaptadas às realidades urbana e rural, evitando retrocessos após a saída do Brasil do Mapa da Fome. Ela defende uma abordagem multidimensional, que combine políticas emergenciais com investimentos de longo prazo, como o fortalecimento da agricultura familiar — responsável por 70% dos alimentos consumidos no país — por meio de crédito rural, assistência técnica e

**..... INSA/MCTI .....**

acesso a mercados. Também cita a importância de equipamentos públicos urbanos, como cozinhas comunitárias, restaurantes populares e bancos de alimentos, que complementam programas de transferência de renda.

"O debate e as ações precisam ir além do direito à comida no prato, assegurando alimentação saudável e adequada, conforme os princípios da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, que garantem a todos o direito de escolher sua alimentação em quantidade e qualidade suficientes", afirma Maristela.

Segundo a especialista, os sistemas alimentares, que envolvem desde a produção, processamento e distribuição até o consumo, o descarte e todos os atores envolvidos, precisam ser compreendidos em sua complexidade, considerando dimensões ambientais, socioculturais, econômicas, nutricionais, de saúde, políticas e de governança.

O INSA reconhece seu papel no enfrentamento à insegurança alimentar no Semiárido, integrando ciência, tecnologia e saberes tradicionais para desenvolver soluções sustentáveis. A gestão do Instituto reafirma o compromisso de construir e fortalecer iniciativas em diálogo com diferentes setores da sociedade, priorizando as demandas e especificidades do Semiárido Brasileiro. O Dr Etham Barbosa, atual diretor do INSA/MCTI, observa: "A saída do Brasil do

Mapa da Fome reforça a importância das políticas públicas na proteção da vida e da dignidade das pessoas, especialmente na gestão do Presidente Lula. No Semiárido, esse resultado significa comida na mesa, renda para as famílias e valorização da nossa agricultura. Por exemplo, o INSA, com sua ciência e inovação, soma agora uma importante parceria com a Universidade Agrícola da China — juntos, vamos desenvolver tecnologias que fortaleçam um campo mais sustentável e justo para todos".

**Institucional .....**

## **INSA/MCTI sedia Etapa Agreste do IV Painel Paraibano de Mudanças Climáticas**

Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, recebeu no dia 04 de setembro a Etapa Agreste do IV Painel Paraibano de Mudanças Climáticas, evento promovido pelo governo do estado por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) em parceria com instituições de ensino e pesquisa da região.

A etapa regional do evento foi aberta ao público e as inscrições foram gratuitas. O

## .....Institucional.....

painel reuniu a comunidade científica, integrantes de órgãos governamentais, formadores de opinião e representantes da iniciativa privada e da sociedade civil para debater soluções coletivas para os desafios climáticos da Paraíba e dos estados no seu entorno, com foco em questões estratégicas como desertificação, insegurança hídrica e perda de biodiversidade, todas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e ao Plano Estadual de Mudanças Climáticas.

A palestra de abertura da Etapa Agreste aconteceu no auditório do INSA e foi ministrada pela Dra Dilma Trovão, Coordenadora de Pesquisa do INSA/MCTI, que abordou as articulações entre as mudanças climáticas e o fenômeno da desertificação, que produz impactos ambientais, sociais e econômicos severos.

A programação continuou com a palestra do Dr. Sérgio Lopes, coordenador do Laboratório de Ecologia Vegetal da Universidade Estadual da Paraíba (Levin-UEPB), sobre os desafios impostos pelas mudanças do clima à biodiversidade da região semiárida e a palestra “Mudanças Climáticas e a Convivência com o Semiárido”, conduzida pela psicóloga e educadora Vanúbia Martins de Oliveira, integrante da Comissão Pastoral da Terra (CPT).

No turno da tarde, houve a realização de uma visita de campo à sede administrativa do INSA para apresentar as instalações e pesquisas

desenvolvidas no instituto, seguida de uma exposição dos trabalhos produzidos pela área de Gestão da Informação e Popularização da Ciência.

O Diretor do Instituto Nacional do Semiárido, Dr Etham Barbosa, destacou a relevância do painel para as discussões sobre o meio ambiente junto aos variados extratos da sociedade em busca de alternativas que beneficiem todos os segmentos. "Esse evento é importante porque traz a ciência para perto das pessoas. Vamos falar sobre problemas que já sentimos aqui na região, como a falta de água, a perda de plantas e animais e a desertificação. A ideia é juntar forças da comunidade, do governo e das instituições para pensar em soluções que ajudem o semiárido a enfrentar as mudanças do clima.", explicou o gestor.



Sede Administrativa do INSA/MCTI - Foto: Divulgação INSA/MCTI

## .....Institucional.....

## INSA/MCTI recebe visita de agricultores(as) de comunidades do município de Campina Grande (PB)

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA) recebeu, na Estação Experimental Ignácio Hernán Salcedo, a visita de agricultores e agricultoras de diversas comunidades de Campina Grande. A atividade teve como objetivos: conhecer experiências que fortaleçam as ações de produção e estocagem de forragem e nutrição animal, a exemplo da palma consorciada, bancos de proteínas. A ação faz parte do processo de formação do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) executado pelo Centro de Ação Cultural – CENTRAC.



A ação foi executada pelo Centro de Ação Cultural – CENTRAC e faz parte do Programa Uma Terra e Duas Águas - Foto: Divulgação/INSA

Durante a visita, o grupo conheceu o Núcleo de Conservação do Gado Curraleiro Pé-Duro, os campos de forragem com capim-açu, a área de palma consorciada e os campos de gliricídia, além do Laboratório de Análise de Alimentos e Nutrição Animal.

A atividade foi guiada pelos pesquisadores PCI do Núcleo de Produção Animal — Dr. Leopoldo Mayer, Dr. Jorge Luiz, Dr. Pedro Leon e Dra. Chrislanne Carvalho — e pelo pesquisador PCI do Núcleo de Produção Vegetal, Dr. Renato Lima.



Os agricultores(as) conheceram as áreas experimentais de campos de forragem, além do laboratório de análise de alimentos e nutrição animal. (Fotos: Divulgação/INSA)

## ..... Diretoria .....

# Semiárido Show 2025 reúne inovação e inclusão em Petrolina

Petrolina (PE) sediou a 11ª edição do Semiárido Show, feira bianual organizada pela Embrapa Semiárido e IRPAA. Com o tema “Ciência e Inovação para a Inclusão Socioprodutiva”, o evento reuniu pesquisadores, agricultores, técnicos e gestores para apresentar soluções sustentáveis adaptadas ao Semiárido.

A abertura contou com a participação do Diretor do INSA/MCTI, José Etham de Lucena Barbosa, reforçando o compromisso do governo federal com a pesquisa e inovação no Semiárido. Nesta edição, a Coordenadora de Pesquisa Dilma Maria de Brito Melo Trovão e a pesquisadora titular Jucilene Araújo também participaram, representando o INSA nas atividades do evento.



INSA/MCT reforçou o compromisso do governo federal com a pesquisa e inovação no Semiárido. Foto: Divulgação/INSA

A programação inclui seminários, oficinas, minicursos, visitas técnicas e exposições de cerca de 100 tecnologias voltadas à agricultura familiar, agroecologia e bioeconomia regional. Espaços como a Vila da Economia Solidária e a Feira da Agrobiodiversidade valorizam a cultura local. O Semiárido Show 2025 ocorre em 20 hectares no Campo Experimental da Embrapa Semiárido e se destaca como espaço de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento da agricultura familiar, alinhado à agenda da COP 30.

Site oficial: [embrapa.br/semiaridoshow](http://embrapa.br/semiaridoshow)



O evento fomentou a troca de experiências e fortalecimento da agricultura familiar - Foto: Divulgação/INSA

.....Institucional.....

## INSA/MCTI, SEAFDS e PROCASE assinam termo que beneficiará agricultores(as) do município do Congo-PB



Um marco imprescindível que apoia e ajuda a agricultura familiar na região. - Foto: Victor Lima

Foi realizada na sede do Instituto Nacional do Semiárido, a assinatura do Termo de Doação de bovinos da raça Curraleiro Pé-Duro, o encontro fez parte do Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2024, celebrado entre o INSA/MCTI e a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido - SEAFDS/PROCASE.

Neste contexto, a assinatura do termo beneficiará 20 agricultores e agricultoras da

Associação Comunitária dos Agricultores, Produtores, Criadores e Apicultores das Comunidades de Tapera, Tatu, Poço Comprido e Barro Branco - ACAPCACTT, localizada no município de Congo-PB. O INSA doará 20 (vinte) animais, que serão repassados por meio da articulação da equipe do PROCASE.

As autoridades presentes e responsáveis pela assinatura foram: O Diretor do INSA/MCTI

**.....Institucional.....**

O encontro faz parte do Acordo de Cooperação Técnica entre INSA/MCTI e SEAFDS/PROCASE. Fotos: Victor Lima

Dr. José Etham de Lucena Barbosa, o secretário da SEAFDS, Frei Anastácio, o Dr. Nivaldo Moreno Magalhães, Coordenador Estadual do Procase-PB e o Agricultor José Roberto Bezerra Júnior, Presidente da ACAPCACTT.

O Coordenador Estadual do Procase-PB Dr. Nivaldo Moreno Magalhães declarou em depoimento a importância do acordo, "Hoje o termo de sessão de vinte animais sendo dezoito reprodutores e duas matrizes bovina, é o primeiro passo de uma parceria inteligente que nós vamos fazer nessa transição do PROCASE II com o INSA, para que a gente possa melhorar a qualidade de vida do agricultor familiar, esse é o nosso principal objetivo."

O INSA/MCTI desenvolve o Plano de Difusão do Gado Curraleiro Pé-Duro por meio do Núcleo de Produção Animal, que visa o repasse de animais do seu rebanho para a formação de novos núcleos de conservação desta importante raça bovina, a qual é um patrimônio histórico, genético e cultural do país.

Logo após realizadas as assinaturas, o grupo de autoridades visitou a estação experimental Prof. Ignácio Salcedo, conhecendo de perto a raça Curraleiro Pé-Duro e finalizando o encontro.

## .....Institucional.....

# INSA/MCTI e RGA-NE promovem II Seminário sobre Produção Animal no Semiárido



Submissão de resumos até 31/08 e as inscrições no II SEMPAS estão abertas até o dia 23 de outubro - Foto: Katiúcia Beserra

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) por meio do Núcleo de Produção Animal está organizando a segunda edição do Seminário sobre Produção Animal no Semiárido (II SEMPAS), que está previsto para acontecer nos dias 22 e 23 de outubro na sede administrativa do instituto em Campina Grande. Com o tema “Arranjos Produtivos Agropecuários”, o evento vai reunir especialistas em bovinocultura, caprino-ovinocultura, suinocultura e avicultura para discutir os principais desafios e oportunidades relacionados à produção animal na região semiárida.

O II SEMPAS está sendo promovido em parceria com a Rede de Recursos Genéticos Animais do Nordeste do Brasil (RGA-NE), uma entidade formada por pesquisadores de diversas instituições de ensino, pesquisa e

desenvolvimento científico e tecnológico da região Nordeste do Brasil. A RGA-NE tem o objetivo de promover o desenvolvimento e a inovação em torno de aspectos técnicos-científicos, sociais, culturais e econômicos relacionados à criação, produção e utilização sustentável de recursos genéticos animais em território nordestino.

## Inscrições e submissões de trabalhos

As inscrições no II SEMPAS estão abertas até o dia 23 de outubro de 2025 e podem ser feitas na plataforma Even3, disponível aqui. Os valores das inscrições variam entre R\$ 25 para produtores rurais e estudantes do ensino médio e/ou técnico, R\$ 30 para alunos de graduação e R\$ 35 para estudantes da pós-graduação e profissionais da área.

## .....Institucional.....

Além de se inscrever para assistir às palestras e mesas redondas, os interessados também podem submeter trabalhos científicos até o dia 31 de agosto para serem apresentados no formato de pôster durante o II SEMPAS. Os trabalhos enviados deverão pertencer a uma ou mais áreas temáticas contempladas pelo evento, que abrange segmentos como Bioclimatologia, Etiologia, Ambiência e Bem-Estar Animal, Forragicultura e Pastagens, Melhoramento Genético e Reprodução Animal, Nutrição e Produção de Não-Ruminantes, Nutrição e Produção de Ruminantes, Produção Animal Agroecológica e Desenvolvimento Sustentável, Sanidade de animais de produção E Tecnologias de Produtos de Origem Animal.

O evento aceitará resumos com o tamanho máximo de 2.500 caracteres (com espaços) que contenham Introdução, Objetivo(s), Material e métodos, Resultados e Discussão e Conclusão. As demais normas para a formação dos resumos e para a elaboração dos pôsteres podem ser encontradas no site do II SEMPAS no Even3.

De acordo com Geovergue de Medeiros, um dos organizadores do evento, "o II SEMPAS vai congregar a comunidade científica da região Nordeste, composta por pesquisadores, professores e estudantes, produtores rurais e profissionais da área de produção animal para debaterem os arranjos produtivos regionais com a finalidade de desenvolverem conjuntamente as melhores soluções para os

desafios enfrentados pela área e para ampliar o potencial da agropecuária na nossa região", explicou o pesquisador.

## Desertificação .....

# Caatinga: Guardiã do Clima e da Vida no Semiárido

Um estudo recente publicado na *Science of the Total Environment* trouxe novas e sólidas evidências sobre o papel da Caatinga no enfrentamento da crise climática global. Intitulado "A comparative analysis of GHG inventories and ecosystems carbon absorption in Brazil", o trabalho revela que, em 2022, a Caatinga foi responsável por cerca de 50% de todo o sequestro líquido de carbono do país, compensando uma fração significativa das emissões nacionais de gases de efeito estufa. Este dado surpreendente reafirma a relevância do bioma, não apenas para a região Semiárida, mas para o equilíbrio climático de todo o território nacional.

A Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, ocupa cerca de 11% do território do país e abriga uma biodiversidade singular, com elevado grau de endemismo, ou seja, espécies que só existem ali. São plantas, animais e microrganismos que

**..... Desertificação .....**

A Caatinga é essencial na regulação climática e na garantia da resiliência das populações do Semiárido. - Foto: Camila Gurjão

desenvolveram estratégias únicas de sobrevivência diante das adversidades do clima semiárido, marcado por longos períodos de estiagem e chuvas irregulares. Essa riqueza natural, no entanto, permanece pouco conhecida por grande parte da sociedade e historicamente foi subestimada nos debates ambientais nacionais.

Mais do que um mosaico de vida resistente, a Caatinga se revela como um ativo estratégico para o Brasil no cumprimento das metas de neutralidade climática. Sua vegetação, adaptada para resistir à seca, desempenha papel fundamental no sequestro de carbono,

ajudando a mitigar os impactos das mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, oferece soluções baseadas na natureza que unem conservação, mitigação e adaptação, aproximando ciência, políticas públicas e comunidades locais.

O estudo ganha ainda mais relevância por consolidar e expandir as evidências já apontadas pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito do INCT - Observatório do Carbono, da Água e da Energia no Bioma Caatinga (ONDA-CBC). Esse observatório reúne cientistas, instituições e esforços colaborativos que, ao longo dos anos, vêm

## ..... Desertificação .....

demonstrando como a Caatinga é essencial na regulação climática, no fornecimento de serviços ecossistêmicos e na garantia da resiliência das populações do Semiárido.

Entre os principais achados, destaca-se que a Caatinga não é apenas resiliente diante das adversidades: ela é proativa na captura de carbono e na manutenção do equilíbrio ambiental. Isso significa que, ao conservar e restaurar áreas degradadas, o Brasil potencializa sua capacidade de reduzir emissões líquidas de gases de efeito estufa, fortalecendo seu protagonismo nas negociações climáticas internacionais e contribuindo para a agenda de desenvolvimento sustentável.

Além disso, a valorização da Caatinga traz benefícios diretos para milhões de pessoas que vivem no Semiárido. O fortalecimento de práticas agroecológicas, a restauração de áreas degradadas e a promoção de cadeias produtivas sustentáveis garantem não apenas ganhos ambientais, mas também sociais e econômicos. Ou seja, investir na Caatinga é investir em justiça climática, em soberania alimentar e em qualidade de vida para comunidades historicamente vulneráveis.

A mensagem que este estudo transmite é clara e inspiradora: cuidar da Caatinga é cuidar do clima, da biodiversidade e do futuro do Brasil. Ao reconhecermos e valorizarmos esse patrimônio natural, reforçamos o compromisso com uma transição justa e

e sustentável, onde ciência e sociedade caminham lado a lado para enfrentar os desafios da crise climática.

O Semiárido brasileiro, tantas vezes lembrado apenas por suas dificuldades, se mostra agora como um território de esperança e inovação. A Caatinga, com sua força silenciosa e sua capacidade de regeneração, é uma guardiã indispensável do clima e da vida. Preservá-la e restaurá-la é mais que um dever ambiental: é um gesto de responsabilidade histórica com as próximas gerações.

## Popularização da Ciência .....

# Pesquisadoras do INSA/MCTI participam de evento sobre conservação da Caatinga em Coxixola-PB

As Pesquisadoras PCI do núcleo de Biodiversidade do Instituto Nacional do Semiárido, Dra. Fernanda Kalina da Silva Monteiro e Dra. Maria das Graças Rodrigues do Nascimento, participaram do evento de culminância do projeto: "Caatinga: nossas raízes, nosso lar, nossa responsabilidade", que ocorreu na Escola Cidadã Integral Manoel Honorato Sobrinho, situada no município de Coxixola, Paraíba. O evento incluiu palestras sobre curiosidades e a importância da

**..... Popularização da Ciência .....**

Dra. Fernanda Kalina Monteiro e Dra. Maria das Graças do Nascimento - Foto: Divulgação INSA/MCTI

conservação da biodiversidade da Caatinga, além de exposições sobre as principais pesquisas realizadas pelo núcleo de Biodiversidade que aproximaram os alunos e a comunidade geral do conhecimento científico.

O objetivo foi evidenciar a biodiversidade da Caatinga e sensibilizar a comunidade sobre a necessidade de conservar este bioma único, presente exclusivamente no Brasil e que vem sendo ameaçado pelos efeitos das ações antrópicas e das mudanças climáticas. O evento foi realizado através da parceria entre a ECI Manoel Honorato Sobrinho, Instituto Nacional do Semiárido e Universidade Estadual da Paraíba, através do projeto Ecoando Ciência.

Eventos como este são importantes para a integração entre instituições e de fundamental importância para a divulgação das pesquisas realizadas em prol da

conservação da Caatinga e da aproximação e sentimento de pertencimento a esse bioma tão rico e importante para as populações do Semiárido brasileiro.



Dra. Fernanda Kalina Monteiro e Dra. Maria das Graças do Nascimento - Foto: Divulgação INSA/MCTI

**Institucional .....**

## Prorrogado o edital de difusão de bovinos da raça curraleiro pé duro

Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) , na tarde desta quarta-feira(20/08), prorroga o cronograma do edital para seleção de candidatos interessados em receber, por doação com encargo, bovinos da raça Curraleiro Pé-Duro. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a conservação e a difusão dessa raça nativa, como parte das ações do projeto de pesquisa "Seleção e melhoramento genético do Curraleiro Pé-Duro para produção sustentável de leite no Semiárido".

Serão disponibilizados 19 bovinos machos, todos aptos à reprodução.

**..... Institucional .....**

Boi Curraleiro Pé Duro - Foto: INSA/MCTI

Podem participar da seleção:

Pessoas físicas (criadores, agricultores, produtores rurais);

Entidades da sociedade civil organizada (como associações e cooperativas).

Os interessados devem comprovar:

Propriedade ou posse de área adequada para criação de bovinos;

Experiência prévia na atividade;

Cadastro atualizado junto ao órgão estadual de Defesa Sanitária Animal;

Compromisso com a conservação da raça, por meio da assinatura do Termo de Doação com Encargo.

A inscrição requer o preenchimento e o envio do Formulário de Inscrição (Anexo I) que se encontra no final do edital, junto com a documentação exigida, para o e-mail: difusao.cpd@insa.gov.br.

📞 Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3315-6400 ou 3315-6409, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Acesse o edital [clicando aqui](#).

Acesse o novo cronograma [clicando aqui](#).

Baixe o formulário editável [clicando aqui](#).

## ..... Diretoria .....

# Diretor do INSA/MCTI participa da posse da nova chefe-geral da Embrapa Algodão Nair Helena de Castro Arriel

Embrapa Algodão, em Campina Grande (PB), na Paraíba, realizou no dia 18/08 a cerimônia de posse da nova Ghefe-Geral da unidade, a pesquisadora Nair Helena de Castro Arriel. O evento contou com a presença do diretor do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), José Etham de Lucena Barbosa.

Nair estava à frente da chefia interina desde 2023 e assumiu agora oficialmente o mandato de dois anos, prorrogável por igual período. Em seu discurso, destacou como prioridades ampliar parcerias com instituições públicas e privadas, captar mais recursos para pesquisa e consolidar a unidade como referência em tecnologias para produção de alimentos, fibras e energia.

Ela também ressaltou que os projetos deverão focar em sustentabilidade, mudanças climáticas, uso eficiente da biodiversidade, agricultura familiar e aplicação de inteligência artificial no campo. "Nosso compromisso é transformar conhecimento em tecnologias relevantes para o agricultor", afirmou.

A gestora reforçou ainda o compromisso de fortalecer o trabalho das equipes que atuam em 11 estados e incentivar a formação de novas lideranças.

**Expediente****Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI**

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

**Secretaria indicada de Políticas e Programas Estratégicos**

Márcia Barbosa

**Secretário indicado de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**

Inácio Arruda

**Diretor do Instituto Nacional do Semiárido (INSA)**

José Etham de Lucena Barbosa

**Jornalista responsável**

Fernanda Lima

**Editorial**

Amanda Tavares de Melo

Fernanda Moura

Iury Sarmento

Victor Lima  
Projeto gráfico  
Heloise Monteiro

Embrapa Algodão nomeia Nair Helena de Castro Arriel como Ghefe-Geral da unidade em Campina Grande (PB) - Foto: Divulgação/INSA

Natural do Pará e radicada na Paraíba desde 1993, Nair Arriel é agrônoma, mestre em Genética e Melhoramento de Plantas e doutora em Produção Vegetal. Pesquisadora da Embrapa desde 1987, atua principalmente com culturas como gergelim e algodão e também leciona em programas de pós-graduação na UFPB e UEPB.

A solenidade aconteceu na sede da Embrapa Algodão, no bairro Centenário, em Campina Grande (PB).